CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE: Nº 201/88 DRECAP-2

INTERESSADOS: NALDIVA SOUZA KRAUSE E FERNANDO BRITO

ASSUNTO : Equivalência de estudos realizados em Seminário livre e convalidação de atos escolares.

RILATOR : Consº YUGO OKIDA

PARECER CEE Nº 730/88

APROVADO EM 10/08/88

Conselho Pleno

1- HISTÓRICO:

1.1 - A direção do Colégio Comercial "30 de Outubro", 5ª D.E. - DRECAP-2, através dos órgãos competentes da S.E.E., dirige-se a este Colegiado, a fim de solicitar convalidação dos atos escolares praticados por dois alunos que realizaram uma série de seus estudos em Seminário "não autorizado a funcionar". Alega que as irregularidades foram constatadas por ocasião "da verificação dos documentos para publicação das laudas."

1.2 - Conforme as peças que instruem o processo a penso, a vida escolar dos alunos é a seguinte:

1.2.1 - Naldiva Souza Krause:

- concluiu o 1º grau em 1979, na E.E.P.S.G. "Carlos Gomes", de S. Paulo (fls. 32);
- cursou uma série do curso médio em Teologia, no Seminário "Batista" do Estado de S. Paulo, em 1982;
- transferiu-se, em seguida, para o Colégio Comercial "30 de Outubro", sendo matriculada na 2ª série da Habilitação Técnico em Secretariado, em 1983;
- em 1984, nesse mesmo estabelecimento, cursou e concluiu a 3ª série daquela habilitação (fls. 3 e 4).

1.2.2 - Fernando Brito:

- cursou da 2ª a 5ª série na EEPSEG "Profª Helena Lombardi Braga", nos anos letivos de 1973 a 1976 (fls.35);

- transferiu-se para o Colégio "Ruy Barbosa", cursou o 2º e 3º termos de Curso Supletivo - Modalidade Suplência de 1º grau -, em 1981. Tais estudos foram convalidados através do Parecer CEE 1005/84- (fls.35);

- em 1982, cursou a 8ª série do curso básico de Teologia no Seminário Teológico "Batista", do Estado de Sao Paulo, "em nível ginásial", obtendo certificado;

- mediante histórico e certificado expedidos pelo Seminário em questão, matriculou-se na 1ª série do Curso Técnico de Contabilidade, no Colégio Comercial "30 de Outubro", em 1983 (fls. 13 e 36);

- permanecendo no mesmo estabelecimento de ensino, transferiu-se para a Habilitação Técnico em Processamento de Dados, tendo cursado, respectivamente, as 2ª e 3ª séries nos anos letivos de 1984 e 1985, submetendo-se às adaptações referentes à 1ª série e complementação de carga horária (fls.11/13 e 43).

1.3 - O pedido da escola foi protocolado na DE em 01/04/87, juntamente com alguns documentos escolares dos alunos em questão, tendo sido tomadas as seguintes providências:

1.3.1 - em 02/04/87 a Delegada de Ensino encaminha o protocolado "para análise e parecer, tendo em vista as orientações contidas na Indicação CEE 08/86 e o disposto na Deliberação CEE 18/86", ao Supervisor de Ensino;

1.3.2 - em 06/04/87, o supervisor de Ensino solicita que sejam encaminhados à 10ª DE os documentos expedidos pelo Seminário em pauta, a fim de ser confirmada a autenticidade dos mesmos. A 5ª DE encaminha os documentos, através da DRECAP-2 (fls. 8,9,17/19);

1.3.3 - em 21/05/87, a 10ª DE -DRECAP-2 devolve os documentos, informando que os cursos ministrados pelo referido Seminário não são equivalentes, conforme Parecer CEE 689/83, aos do sistema brasileiro de ensino e que já havia tomado "providências necessárias junto aos órgãos competentes". (fls.20);

1.3.4 - em 11/06/87, a 5ª DE baixa o protocolado em diligência junto ao Colégio Técnico "30 de Outubro" para a juntada das seguintes peças:

- a) documentos pessoais dos alunos (fls. 26, 27, 33 e 34);
- b) requerimento de matrículas (fls. 28, 29, 36/38);
- c) atas de resultados finais de 1983 a 1985 (fls. 30, 31, 40/42);
- d) histórico escolar referente ao 1º grau realizado por Naldiva Souza Krause - fls. 32;
- e) certificado de conclusão do 1º grau obtido por Fernando Brito e seu histórico escolar referente ao 2º grau - fls. 39 e 43, respectivamente;

1.3.5 - em 18/08/87, atendidas todas as solicitações do Supervisor de Ensino, a Delegada de Ensino, através de despacho, devolve-lhe o protocolado "para reanálise e perecer" (fls.44);

1.3.6 - em 28/08/87, o Supervisor de Ensino, em seu relatório, descreve a vida escolar dos interessados e encaminha o protocolado "ao Egrégio Conselho Estadual de Educação, para as providências necessárias para a regularização da vida escolar dos alunos...". Seu entendimento é o de que "contudo, não cabe culpa aos alunos pelo ocorrido, pois ignoravam a irregularidade";

1.3.7 - a Delegada de ensino acolhe o parecer do Supervisor de Ensino e, em 11/09/87, sugere o envio dos autos ao CEE, através dos órgãos competentes da SEE (fls.47);

1.3.8- o protocolado é analisado pela DRECAP-2, que emitiu o seguinte parecer conclusivo, em 29/09/87:

"Ainda quando não se reconheça a equivalência entre os estudos efetuados por Naldiva Souza Krause e Fernando Brito no Seminário em questão e os recomendados pelo sistema brasileiro de ensino, será possível focar a lacuna na vida escolar dos interessados à luz do que preceitua a indicação CEE 8/86, em 3.1.3. Ambos nada fizeram de errado, conscientemente. Não devem sofrer lesão em seus direitos, por conseguinte.

Dada a especificidade da situação, acolhemos o Parecer da Delegada da 5ª DE/Capital." (fls. 50);

1.3.9 - em 21/12/87, a COGSP encaminha o protocolado ao CEE, através do Gabinete do Secretário da Educação, entendendo que o caso não configura situação solucionável através da Deliberação CEE 18/86, "pois os alunos estudaram e comprovaram frequência e aproveitamento, mas, sim, o fulcro da questão é a falha estrutural da escola, escola funcionando sem a devida

autorização." (fls. 53);

1.5.10 - em 18/03/87, a A.T. deste Colegiado solicitou à escola recipiendária fosse encaminhado o histórico escolar dos estudos realizados no 2º grau por Naldiva Souza Krause (fls. 19).

2- APRECIÇÃO:

2.1 - De acordo com os autos, verifica-se que, em 1982, Naldiva Souza Krause e Fernando Brito teriam frequentado curso ministrado pelo Seminário Teológico "Batista" de S. Paulo. Essa instituição, já em 1981, havia dirigido consulta a este Colegiado, que através do Parecer CEE 1696/81, foi informada sobre as exigências legais que se faziam presentes à declaração de equivalência de estudos realizados em instituições religiosas aos do sistema oficial de ensino. No início de 1983, devido a pedidos de declaração de equivalência de estudos, realizados nessa mesma instituição, dirigidos a este Conselho por alguns interessados, foram designados membros da A.T. deste Colegiado, a fim de serem apuradas as suas condições administrativas e pedagógicas. Assim, da leitura do relatório apresentado sobre o resultado da diligencia efetuada, este Colegiado entendeu, através do Parecer CEE 689/83 (fls. 21) não ser possível atender às solicitações, em razão das condições insatisfatórias de funcionamento. Nessa mesma linha de entendimento, foram decididos outros casos originários do mesmo Seminário, como se verifica através de vários Pareceres, mormente o de número 208/85, do eminente Conselheiro Antônio Joaquim Severino.

2.2 - Mediante a apresentação de "documentos escolares" expedidos pelo Seminário em questão (no mesmo período em que este Colegiado diligenciava suas condições de funcionamento e tentava - em vão - uma entrevista com a sua direção), Fernando Brito e Naldiva S. Krause foram matriculados, respectiva mente, na 1ª e 2ª séries do 2º grau do Colégio Técnico "30 de Outubro".

2.3 - Embora não se possa reconhecer a equivalência pleiteada, pode-se regularizar a vida escolar dos interessados nos termos da Deliberação CEE n° 18/86.

3- CONCLUSÃO:

Indefere-se o pedido de equivalência de estudos de Naldiva Souza Krause e Fernando Brito realizados no Seminário Teológico "Batista" do Estado de São Paulo. Fica regularizada a vida escolar dos requerentes nos termos da Deliberação CEE 18/86.

São Paulo, 29 de junho de 1988

a) Cons^o YUGO OKIDA

Relator

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale" em 10 de agosto de 1988

a) Cons^o Jorge Nagle

Presidente